

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 53 - 22/09/2024 - Ano B - São Marcos



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Bíblia

Somos convidados nesta liturgia a não buscar a sabedoria do mundo e sim a escolher a sabedoria de Deus. Só o saber divino possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim. Esta liturgia que participamos anuncia que não há superioridade para o cristão senão na busca do serviço. Neste mês da Bíblia somos convidados a descobrir com maior frequência a sabedoria divina na Palavra de Deus. Iniciemos o Santo Sacrifício da Missa cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Texto: Gradual Simples

Música: Angelo La Serra

Tradução: Liturgia das Horas e Bíblia da CNBB

Cf. Sr 50,25 e Ne 4,20

R.: Concedei-nos, Senhor, a paz em nossos dias. / Pois não há quem lute por nós, Senhor Deus, senão vós; / concedei-nos a paz, ó Senhor!

Sl 121(122)

1. ¹Que alegria, quando ouvi que me disseram: * "Vamos à casa do Senhor!" -R.

2. ²E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas. -R.

3. ³Jerusalém, cidade bem edificada * num conjunto harmonioso; -R.

4. ⁴Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor. -R.

ANTÍFONA DA ENTRADA

A salvação do povo sou eu, diz o Senhor. de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amen!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus aceita o projeto do Pai e faz da sua vida um dom de amor aos homens; os discípulos são convidados a entender essa opção e em comprometer-se com esse projeto. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sb 2,12.17-20

Leitura do Livro da Sabedoria:

Os ímpios dizem: ¹²"Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Ve-jamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 53(54)

R.: É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor;/ e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece/ e escutai as palavras que eu digo! - R

2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem,/ e violentos perseguem-me a vida;/ não há lugar para Deus aos seus olhos./ Quem me protege e me ampara é meu Deus;/ é o Senhor quem sustenta minha vida! - R

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício,/ de coração e com muita alegria;/ quero louvar, ó Senhor, vosso nome,/ quero cantar vosso nome que é bom!- R

8. SEGUNDA LEITURA

Tg 3,16-4,3

Leitura da Carta de São Tiago:

Caríssimos: ³¹⁶Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem par-

cialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz para aqueles que promovem a paz. ⁴¹De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Ts 2,14

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

10. EVANGELHO

Mc 9,30-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará".

³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse: ³⁷"Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

2

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãs e irmãos com um coração de criança, oremos juntos a Deus, nosso Pai, por todos os habitantes da terra e peçamos de coração sincero:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que o nosso Bispo, os nossos presbíteros e diáconos saibam acolher os que deles se aproximam e iluminá-los com as palavras do Evangelho, rezemos ao Senhor.

2. Para que os responsáveis do nosso país sejam guiados não pelo desejo de mandar, mas pelo espírito de serviço, rezemos ao Senhor.

3. Para que cessem os conflitos e as guerras, seja acolhida a sabedoria que vem do alto e todos colham os frutos da justiça, rezemos ao Senhor.

4. Para que neste mês da Bíblia, possamos valorizar a Palavra de Deus e andar segundo seus preceitos, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus eterno e onipotente, acolhei as nossas súplicas, e, a exemplo do vosso Filho, tornai-nos vossos servidores na terra, para depois vivermos convosco no Céu. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Senhor, meu Deus, obrigado

Letra: Josmar Braga | Música: José Alves

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

1. É teu o pão que oferecemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor!

2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM V

Missal p. 478

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhe confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo \dagger e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos

eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Texto: Gradual Simples / Música: Angelo La Serra
Tradução: Liturgia das Horas

SI 118(119)

R.: ¹¹⁷ Amparai-me e serei salvo, ó Senhor!

1. ¹ Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! -R.

2. ² Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! -R.

3. ¹² Ó Senhor, vós sois bendito para sempre; os vossos mandamentos ensinai-me! -R.

4. ¹⁷ Sede bom com vosso servo, e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor. -R.

5. ²⁵ A minha alma está prostrada na poeira, vossa palavra me devolva a minha vida! -R.

6. ²⁷ Fazei-me conhecer vossos caminhos, e então meditarei vossos prodígios! -R.

7. ³⁵ Guiai meus passos no caminho que traçastes, pois só nele encontrarei felicidade. -R.

8. ³⁶ Inclinaí meu coração às vossas leis, e nunca ao dinheiro e à avareza. -R.

9. ⁴⁸ Elevarei as minhas mãos para louvar-vos e com prazer meditarei vossa vontade. -R.

10. ⁴⁹ Lembrai-vos da promessa ao vosso servo, pela qual me cumulasdes de esperança! -R.

22. PÓS-COMUNHÃO

(Após a comunhão é recomendando um momento de silêncio)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 118,4-5

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Música: Popular

1. Nome dulcíssimo, nome de amor, Tu és refúgio do pecador.

R.: Nos coros angélicos és a harmonia, Ave Maria, Ave Maria!

2. Dores e júbilos, venho depor Aos pés da Virgem meu casto amor.

3. Nas manhãs fúlgidas de minha vida. Por ti suspiro ó Mãe querida

Reflexão

"As humildes surpresas do Redentor"

No Evangelho de hoje, vemos Jesus fazer, mais uma vez, o anúncio da sua Paixão. A profecia da primeira leitura, que fala sobre o justo que é perseguido pelos ímpios, encontrou seu perfeito cumprimento em Nosso Senhor. É interessante notar, entretanto, que, além de não compreenderem o que Jesus dizia, "os discípulos (...) tinham medo de o interrogar" (v.32). Por quê?

Eles não compreendiam porque esperavam um Messias que trouxesse guerra nas mãos e conquistasse os inimigos do Povo de Israel, não um Mestre que ensinasse a amá-los. Mas tinham medo de o interrogar porque queriam permanecer como estavam, não queriam mudança, não estavam abertos às surpresas de Deus, como diz o Papa Francisco. Conosco, muitas vezes, não acontece diferente. Nossas orações devocionais, nosso ir à Santa Missa conseguem, talvez, manter a nossa crença, mas somente um diálogo sincero na nossa consciência com a Palavra de Deus que sempre nos confronta é que expõe as nossas fraquezas e exige de nós conversão de vida e mudança de mentalidade. É exatamente isso que Nosso Senhor sempre espera de nós sem cessar.

Num segundo momento do evangelho, vemos que essa falta de confronto com o nosso comodismo pode ceder espaço a muitas tentações. Os

discípulos começam a discutir pelo caminho quem é o maior entre eles e Jesus se aproveita disso para dar uma das mais importantes de suas lições, uma que deveria se tornar a marca registrada de quem o segue: o serviço humilde! "Quem quiser ser o primeiro seja o último" (v. 35). "Nisto reconhecerão que sois meus discípulos" (Jo 13,35).

Pobres de nossos bispos, padres, diáconos, ministros, coordenadores de grupos, dirigentes de pastorais, etc. se pensarem que foram chamados por Deus para estarem à frente dos outros porque são melhores que eles. Que engano perigoso! Toda autoridade da Igreja só existe com a finalidade de serviço, a exemplo d'Aquele que, mesmo sendo Todo-Poderoso, veio "para servir e não para ser servido" (Mt 20,28). Até aquele que está no mais alto grau da nossa hierarquia cristã não se exclui da imitação do Cristo Servo. Além de Vigário de Cristo, Sucessor de Pedro, Sumo Pontífice, Sua Santidade, Bispo de Roma e vários outros títulos honoríficos, o Papa é também chamado de Servus servorum Dei, ou seja, Servo dos servos de Deus! Ao contrário, talvez, do que acontece lá fora, dentro da Igreja, quanto "mais alto" se chega, mais a serviço se deve estar!

Pe. João Paulo Cardoso

Paróquia São Pedro e São Paulo - Anápolis



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis8338

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Pr 3, 27-34; Sl 14(15); Lc 8,16-18. (São Pio de Pietrelcina). 3ª feira: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21. 4ª feira: Pr 30, 5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6. 5ª feira: Ecl 1, 2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9. 6ª feira: Ecl 3, 1-11; Sl 142, 1-4; Lc 9,18-22. (São Vicente de Paulo). Sábado: Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO